

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre As Classificações Do Bruxismo De Vigília Em Atletas Adolescentes: Um Estudo Exploratório

Autores: MARIA ALICE DA SILVA SOUZA (UPE), ISABELA OTHON (UPE), LUÍZA ANDRADE DE OLIVEIRA (UPE), JAKELLINE CIPRIANO (UPE), ANA PAULA DE LIMA FERREIRA (UFPE), FABIANA GODOY (UPE)

Resumo: O bruxismo em atletas pode ser mais prevalente do que na população em geral. Em atletas do futebol, uma saúde oral ruim teve um impacto no bem-estar, treino e desempenho. Em adolescentes atletas, a própria fase de mudanças biológicas e sociais soma-se à rotina de estresse desencadeado pelas competições. A avaliação do bruxismo de vigília (BV) pode ser instrumental para o bruxismo definitivo, sendo utilizada a eletromiografia (EMG), que permite a subdivisão do BV em três grupos: bruxismo tônico - se destaca por apresentar maior poder EMG de repouso e o menor número de contrações fásicas, bruxismo fásico - caracterizado por maior número de contrações fásicas e menor potência EMG, e bruxismo intermediário que apresenta valores baixos tanto para EMG de repouso como baixos níveis de contrações fásicas. Nesta perspectiva, destaca-se a importância da EMG para o diagnóstico mais preciso do bruxismo, possibilitando determinar com maior acurácia os padrões miofasciais associados a este distúrbio motor. Verificar a correlação entre o possível e provável bruxismo de vigília com a atividade eletromiográfica fásica e tônica do músculo masseter em atletas adolescentes. Estudo transversal, exploratório, com a participação de 31 atletas adolescentes do futebol de base, na faixa etária de 15 a 20 anos. O projeto foi devidamente aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 59022122.2.0000.5207). A coleta dos dados foi realizada no centro de treinamento de um clube de futebol, com a utilização da lista de comportamentos orais (OBC) para avaliação do possível bruxismo de vigília, de exame clínico intraoral (endentações na língua e mucosa jugal) para diagnóstico do provável de vigília, e eletromiografia de superfície para avaliação da atividade do músculo masseter (unilateral), a escolha do lado do exame foi realizado por meio da algometria, sendo realizado no lado com menor limiar de dor à pressão. Os dados foram analisados por meio de distribuição de frequência. As correlações foram verificadas utilizando o coeficiente de correlação phi, por se tratar de respostas dicotômicas. A média de idade dos adolescentes foi de 17,65 (DP: 1,45), a maioria morava com os pais e/ou familiares (51,6%), recebiam bolsa atleta (54,8%) e gastavam a bolsa consigo mesmo (50%). O possível bruxismo de vigília foi mais prevalente que o provável bruxismo de vigília (64,5% versus 9,7%), assim como a ocorrência de contrações fásicas em comparação com a tônica (35,5% versus 25,8%). O possível e o provável bruxismo de vigília apresentaram correlação muito baixa e baixa com a atividade eletromiográfica fásica (p: -0,180, 0,068, respectivamente) e tônica (p: -0,201, 0,136, respectivamente). As classificações do bruxismo estipuladas pelo consenso internacional de especialistas podem diferir a depender da faixa etária, nos adolescentes, esse comportamento motor pode estar presente, mas não ser percebido ao ponto de ser reportado no autorrelato (possível bruxismo) ou na avaliação clínica (provável bruxismo).